

# PROPOSTA DE UM CURRÍCULO TRONCO FACE A ANÁLISE DO PERFIL DOS CONCLUINTES EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS COM ENFOQUE REGIONAL

EVANGELISTA, J. A.; OLIVEIRA, C. A. S. de

Centro Universitário Lusíada (UNILUS)

Rua Armando Salles de Oliveira, 150 – 11050-071 – Santos – SP – Brasil

Fone (13) 3235-1311; Fax (13) 3221-4488

jaevange6@hotmail.com; charles@lusiada.br

## Resumo

Os aspectos significativos que envolvem o curso de Administração foram estudados, enfocando a grade curricular, que deve estar compatibilizada com suas diretrizes, e dentro dos padrões de qualidade, no sentido de propor um currículo tronco. Para concretizar a proposição do currículo, elaboraram-se dois questionários de pesquisa, sendo um direcionado aos concluintes do curso e o outro aos profissionais formados na área, além da obtenção de depoimentos de executivos em relação às necessidades das empresas, quanto à atuação do profissional administrador.

As pesquisas foram realizadas no segundo semestre de 2002, buscando principalmente: detectar a satisfação quanto ao curso, avaliar a estrutura das disciplinas quanto à carga horária e aos tópicos emergentes em relação ao mercado, bem como o atendimento às exigências do Exame Nacional de Cursos.

Os resultados evidenciam que os concluintes e os profissionais, bem como os executivos, apresentaram várias sugestões que foram tabuladas. As mesmas para formular proposta de currículo tronco foram interpretadas, procurando respeitar as diretrizes curriculares e as peculiaridades da região.

**Palavras-chave:** Administração de empresas. Proposta de currículo tronco. Diretrizes curriculares. Concluintes.

## Abstract

The goal of this research is to introduce the significant aspects that involve the course of Business Administration, focusing its curricula, which must be compatible with its lines of direction, and that must be accorded to the quality standards, aiming to propose a key curriculum.

To materialize the proposal of the curriculum, two questionnaires of research have been made up. One, directed to the graduated students, and the other to the professionals already graduated in that field, beyond the attainment of some executives' interviews that dealt with the necessities of the companies, and with the performances of the business administration professionals.

The research has been carried through the second semester of 2002, mainly searching for detecting the satisfaction about and with the course, evaluating the structure of the subjects against its number of credits and the emergent topics in relation to the market, as well as the attendance to the requirements made by the National Examination of Courses.

The results showed that the graduated students and the professionals, as well as the executives, have presented several suggestions that had been tabulated. We had made our interpretation in order to formulate a key curricula proposal. It was our idea to respect the curricular lines of direction and the peculiarities of the region.

**Keywords:** Business administration. Key curricula proposal. Curricular lines. Graduated students.

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo é apresentar os aspectos significativos que envolvem os cursos de Administração, enfocando sua grade curricular, que deve estar em compatibilidade com as suas diretrizes, e dentro dos padrões de qualidade emanados pelas instituições competentes [1], no sentido de propor um currículo tronco, dando ênfase à cidade de Santos. Pretende-se estabelecer ainda o perfil desejado para o administrador, perante as constantes mudanças no mercado, vinculado ao vivenciado na região.

Esta pesquisa está associada à necessidade da adequação de parâmetros norteadores que

atendam aos modernos paradigmas da administração, e por conseqüência do egresso em termos de sua inserção no mercado, no sentido de que possa ser um profissional capaz de propor soluções e saber propiciar o encaminhamento para a sua aplicação.

Cabe ressaltar o explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme Parecer nº CES/CNE 0146/2002 [2], onde não se cogita mais do profissional "preparado", mas do profissional adaptável às mudanças, diante de situações novas e emergentes.

No que tange ao currículo tronco mencionado, a idéia básica é a de que deva ter um elenco de disciplinas comuns aos alunos da referida graduação, para a formação em administração geral, atreladas às

necessidades de seu desempenho profissional, na região. Diante disto, apresenta-se o posicionamento dos concluintes de administração, quanto às reais necessidades para formação do administrador, visando a proposição do referido currículo, vinculado aos resultados obtidos na opinião dos mesmos.

## 2 OBTENÇÃO E ANÁLISE DO POSICIONAMENTO DE CONCLUINTE DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Em função da idéia de se propor um currículo tronco para o curso de Administração, partiu-se do princípio de que a metodologia adequada está voltada para a realização de uma pesquisa, tomando como parâmetro uma amostra das Instituições de Ensino Superior da região, que mantêm o referido curso, através dos alunos concluintes.

Tal pesquisa visa fundamentar aspectos relevantes que envolvem a grade curricular do curso, diante das necessidades vivenciadas e apresentadas, por esses concluintes, em relação às exigências para seu desempenho no Exame Nacional de Cursos, bem como no âmbito profissional.

Cabe destacar que o Exame Nacional de Cursos foi instituído pelo MEC, a partir de 1996, para o curso de Administração, através de avaliação obrigatória a que são submetidos os alunos concluintes em âmbito nacional, no sentido de medir, entre outros quesitos, a qualidade do ensino praticado pelas instituições, em função dos conteúdos ministrados por estas. A avaliação torna-se obrigatória no sentido de sua realização assegurar ao aluno o direito à obtenção do diploma, desde que obtenha média para aprovação na instituição onde realiza o curso.

Portanto, o objetivo desta pesquisa está relacionado com o da proposta, em função da prática de currículos que se encontram um tanto quanto defasados na sua composição, no sentido de atender o dinamismo solicitado pelo mercado em toda a sua amplitude.

As citadas pesquisas foram intensificadas, objetivando buscar o perfil do aluno, bem como sua opinião quanto ao conteúdo do aprendizado, no sentido de serem utilizadas, ao serem tabuladas, como parâmetro balizador para a proposição de um currículo compatível. Esse currículo deve contemplar o que está estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais [2], e o que é exigido no Exame Nacional de Cursos, pois este se torna instrumento de medição com o que foi ministrado durante o curso.

Os questionários foram distribuídos aos concluintes de cinco Instituições de Ensino Superior da região considerada, no início do mês de agosto de 2002, pois não se teria uma consistência adequada aplicando-a anteriormente, em função da realização do Exame Nacional de Cursos ter ocorrido, como de costume, na primeira quinzena de junho.

Nos questionários elaborados, colocaram-se algumas questões objetivas e outras abertas, havendo questões que possibilitam respostas múltiplas, sempre visando não tornarem tendenciosos os resultados a serem obtidos.

Cabe destacar que nas instituições de ensino citadas, onde se procedeu à pesquisa, o universo de alunos do quarto ano, conforme informações

fornechas pelas mesmas, foi de 614, tendo respondido à pesquisa 262 alunos, sendo que esta amostra representa 42,67% do universo considerado.

## 3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

Quanto à distribuição por sexo, verificou-se que 50,76% dos concluintes são mulheres e 49,24% são homens, mostrando assim a crescente participação da mulher na busca de uma formação acadêmica, objetivando competir em igualdade de condições no mercado de trabalho.

Com relação ao município onde residem, houve um predomínio da cidade de Santos com 68,70%, seguindo-se São Vicente com 8,78%, e o percentual restante ficou concentrado nos demais municípios referenciados na pesquisa.

Quanto ao ensino médio, uma parcela representativa (53,82%) concluiu-o em escola pública, enquanto 41,98% em escola particular e uma minoria (4,20%) através de curso supletivo.

No tocante àqueles que trabalham (93,13%), a supremacia é marcante, pois apenas 6,87% não o fazem. Ainda com relação ao tópico trabalho, a cidade de Santos se destaca, com a maioria dos concluintes (66,39%) exercendo nela uma atividade profissional, vindo assim ao encontro do maior percentual, também para Santos, como cidade onde residem. A segunda maior frequência (10,66%) aponta para a cidade de Cubatão.

Com relação ao tipo de empresa onde atuam, prevalece a de grande porte (54,10%) como a mais frequente, enquanto a de médio porte (23,77%) aparece em segundo plano.

No que diz respeito ao vínculo com a empresa, destaca-se o de empregado registrado (61,07%), enquanto o de estagiário tem a segunda maior frequência (25,00%), sendo perfeitamente justificável até pela exigência de comprovação do estágio para validação de conclusão do curso.

Dentro deste contexto, detectou-se que a área de atuação profissional mais frequente é a financeira (31,56%). Pode-se afirmar que a área de Vendas / Marketing (11,07%) vem em segundo lugar, pois apesar do item "outra" apresentar um percentual maior (18,85%) evidencia vários setores, sendo o de Comércio Exterior (7,38%) o de maior destaque.

Levantou-se, em seguida, o tipo de satisfação dos concluintes em relação ao curso.

Na Tabela 1 é mostrada a distribuição dos concluintes segundo suas opiniões.

Tabela 1 – Frequência observada na porcentagem da amostra, segundo a satisfação dos concluintes.

TIPO DE SATISFAÇÃO DOS CONCLUINTE	FREQ.	%
Atende plenamente aos seus anseios profissionais	57	21,76
Atende parcialmente aos seus anseios profissionais	190	72,52
Não atende aos seus anseios profissionais	15	5,72
<b>TOTAL</b>	<b>262</b>	<b>100</b>

A maioria dos concluintes (72,52%) demonstram que o curso de Administração atende de forma parcial à sua perspectiva profissional.

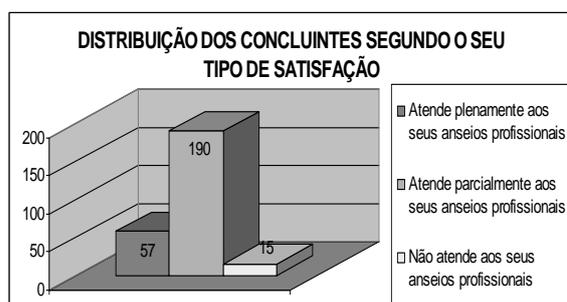


Figura 1 – Tipo de satisfação dos concluintes.

Quanto à questão em que se indagou o conhecimento dos concluintes quanto ao currículo de outras instituições detectou-se até um certo equilíbrio, pois 57,25% não o conhecem, enquanto 42,75% afirmaram conhecê-lo.

Em seguida, foi abordado se o conteúdo exigido no Exame Nacional de Cursos guardava compatibilidade com o que foi ministrado no curso. Um percentual expressivo (62,98%) entendeu que sim, cabendo destacar que quatro alunos (1,53%) não o fizeram. Dentre os que responderam que não, as justificativas mais significativas a serem registradas foram: tempo escasso para resolução das questões, alguns assuntos não foram ministrados pelas instituições com o devido detalhamento e outros foram tratados após o referido exame.

As questões a seguir são as que apresentam respostas abertas, pois em todas existem posições afirmativas dos concluintes, excetuando-se uma delas que é objetiva, possibilitando resposta múltipla.

Quanto à indicação de disciplina(s) entendida(s) como necessária(s) e que não é (são) ministrada(s), 54,58% opinaram favoravelmente (inclusive alguns com indicação de mais de uma disciplina), enquanto 44,27% optaram pela não inclusão de outra(s) disciplina(s), sendo que três alunos não responderam a questão, e quatro, apesar da resposta afirmativa, não fizeram indicação de disciplina(s).

Em relação às indicações feitas, cabe destacar pela ordem, em primeiro plano, aquelas disciplinas que receberam escolha mais expressiva, ou seja: ensino instrumental de línguas (inglês, língua portuguesa, espanhol), introdução ao comércio exterior (estando aqui inseridas noções de câmbio), gestão ambiental, logística, técnicas em gestão de negócios, ética empresarial, marketing pessoal, francês. Pode-se citar em segundo plano, outras disciplinas indicadas com menor incidência, tais como: gerenciamento de pessoas, trabalho de conclusão de curso, administração da micro e pequena empresa, mercado de capitais, auditoria, direito trabalhista, direito tributário.

Já com referência a indicação de alguma(s) disciplina(s) entendida(s) como desnecessária(s) 43,13% responderam que sim, ao passo que 55,73% opinaram que nenhuma é desnecessária. Observou-se que três alunos abstiveram-se de responder a

questão, enquanto dois alunos responderam afirmativamente, porém sem fazer qualquer indicação.

Cabe salientar que as disciplinas mais referenciadas como desnecessárias, pela ordem decrescente, foram: filosofia, atividades extra-curriculares, sociologia, psicologia, ética, administração tecnológica, gestão de sistema de informação e planejamento estratégico. Várias outras disciplinas foram citadas, porém de forma isolada, ou seja, com uma única opinião.

Com relação à indagação de que alguma disciplina possa ter sua carga horária reduzida, apenas 29,39% responderam de forma afirmativa, sendo que 69,47% opinaram pela não redução da carga horária das disciplinas cursadas. Daqueles que responderam a questão afirmativamente, seis alunos não fizeram citação de disciplina, enquanto três alunos não responderam a questão.

Das disciplinas mencionadas para terem a carga horária reduzida, aparecem como destaque, em ordem decrescente, as seguintes: recursos humanos, ética, gestão de sistema de informação, tópicos avançados em administração, sociologia, psicologia, administração tecnológica e planejamento estratégico. Observa-se que das disciplinas opinadas para redução da carga horária, várias delas estão elencadas na questão anterior entendidas como desnecessárias.

Na questão seguinte, em que se pesquisou a opinião dos concluintes quanto à indicação de alguma(s) disciplina(s) que deveria(m) ter a carga horária ampliada detectou-se 54,20% favoráveis à ampliação, sendo mencionado em vários casos mais de uma disciplina, enquanto 44,66% entenderam pela não necessidade de ampliação. Também nesta questão, três alunos não responderam, ao passo que, cinco alunos, apesar da resposta afirmativa, não fizeram nenhuma indicação.

Na tabulação efetuada, as disciplinas mencionadas, com maior ênfase para ampliação da carga foram, pela ordem: Introdução ao Comércio Exterior (Importação, Exportação, Câmbio), Economia, Marketing, Finanças (Projetos Especiais, Finanças Internacionais), Administração de Custos, Contabilidade, Produção, Planejamento Tributário, Inglês, Espanhol, Logística.

Pode-se observar que algumas das disciplinas citadas acima também foram mencionadas na questão relativa àquelas entendidas como necessárias e que não são ministradas.

Entende-se que tal fato está até relacionado com o alto índice de concluintes que trabalham (93,13%), em função de suas atribuições profissionais, e conseqüentemente associado à área de atuação dos mesmos, com maior predominância da área financeira. Estão elencadas várias disciplinas desta área, vindo a seguir as áreas de Vendas / Marketing, Produção e Comércio Exterior, com disciplinas correlatas, também mencionadas. Ressalte-se ainda que estas sugestões podem estar relacionadas com o grau de satisfação dos concluintes em que 72,52% entendem que o curso atende parcialmente seus anseios profissionais.

A questão a seguir possibilitava resposta múltipla, pois se indagou o que é necessário na opinião do concluinte, para o exercício da profissão de administrador. Tanto assim, que dos 262 concluintes, três não responderam a questão. Obteram-se 275

respostas, significando que 16 optaram por resposta múltipla (duas alternativas).

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos concluintes, segundo suas opiniões para o exercício da profissão.

Tabela 2 – Freqüência observada na porcentagem da amostra, segundo a opinião para o exercício da profissão.

OPINIÕES PARA O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO	FREQ.	%
Estar sempre atualizado	174	63,27
Não é necessário estar atualizado	0	0
É preciso fazer especialização, mestrado, para estar em constante aprimoramento	101	36,73
<b>TOTAL</b>	<b>275</b>	<b>100</b>

Apesar de 63,27% entenderem a necessidade de estar atualizado, detectou-se ainda que 36,73% optaram pelo fato de que o administrador deve ir mais além, ou seja, com a realização de um aprimoramento através de cursos de especialização e / ou mestrado.

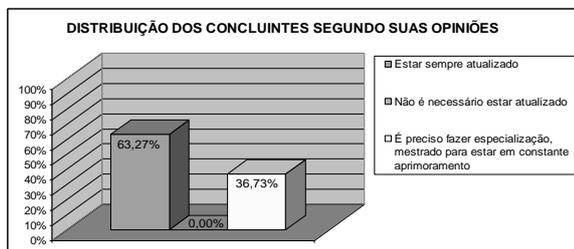


Figura 2 – Opinião dos concluintes.

Entende-se mais uma vez, que as opiniões aqui evidenciadas estão relacionadas com a visão profissional da amostra de concluintes, pois como visto anteriormente a maioria trabalha, em função das atribuições que lhes são exigidas pelo dinamismo do mercado de trabalho.

Finalizando a pesquisa dos concluintes, procurou-se identificar se em algum momento eles tiveram que fazer algum curso específico por necessidade profissional, face ao assunto não ter sido vivenciado no curso. 40,84% responderam que sim, apesar de que quatro alunos não informaram qual curso, enquanto 58,02% afirmaram não ter sido necessário tal procedimento. Ressalte-se que também nesta questão três alunos não responderam.

Daqueles que responderam afirmativamente, os cursos que mais se destacaram foram, pela ordem decrescente, Inglês, Espanhol, Logística, Informática, Área Financeira (Contabilidade, Mercado Financeiro, Fluxo de Caixa, Controladoria, entre outros), Área de Comércio Exterior e Área de Marketing, aparecendo outras indicações de forma isolada.

Podemos observar que nos cursos citados, várias dessas disciplinas foram destacadas quando indagamos sobre a necessidade de alguma disciplina que não estava contemplada no curso, bem como na questão relativa à ampliação da carga horária de alguma disciplina.

Diante dos dados obtidos na amostra efetuada com os concluintes, principalmente nas questões relacionadas com as disciplinas necessárias ou desnecessárias, ou que poderiam ter a carga horária reduzida ou ampliada, tabulou-se os resultados visando obter um diagnóstico no sentido de compará-lo com o objetivo do tema em análise, de abordar aspectos significativos do curso, bem como focar sua grade curricular, face aos currículos praticados pelas IES.

Pode-se observar de forma simplificada, em face da análise mencionada nas referidas questões, que houve um determinado percentual que entendeu pela retirada das disciplinas de formação humanística, mas em contrapartida, detectaram-se também opiniões pela inclusão de disciplinas relacionadas a tópicos emergentes, em função das constantes mudanças do mercado, vindo ao encontro, ainda do mencionado pelos concluintes, quanto à necessidade de atualização e aprimoramento constante do profissional de Administração.

Quanto àqueles que não vislumbram a necessidade da formação humanística, o fato provavelmente esteja relacionado com a falta de orientação didático-pedagógica, quanto à preocupação que o profissional deva ter com as questões sociais vivenciadas na e pela organização, ou ainda, possam esses concluintes estar desinformados quanto à importância das disciplinas de tal formação nas questões específicas relacionadas às organizações.

#### 4 PROPOSIÇÃO DE UM CURRÍCULO TRONCO A PARTIR DO POSICIONAMENTO DE CONCLUINTEs DA ÁREA

Portanto, diante dos resultados obtidos nas pesquisas, torna-se necessário um aprimoramento da grade curricular do curso de Administração, objetivando acrescentar conhecimentos no sentido de encarar a filosofia de trabalho imposta pelas organizações.

Em face destas considerações e guardadas as peculiaridades da região, diante de seu perfil laborativo, bem como das necessidades emanadas pelo Exame Nacional de Cursos, cumpre propor um currículo que, respeite as diretrizes curriculares pertinentes.

No currículo proposto, utilizou-se o procedimento de aumentar gradativamente a carga horária dos conteúdos de formação profissional, ao longo do curso, preservando as recomendações de evitar o prolongamento desnecessário da duração do curso, bem como incentivar uma sólida formação geral, oriunda das Diretrizes Curriculares Nacionais [2; 12].

Portanto, perante os fatos até aqui enfatizados, cabe-nos apresentar a seguir o referido currículo para o curso de Administração.

Quadro 1 – Currículo Proposto, Curso de Administração de Empresas: Distribuição das Disciplinas do Curso.

DISCIPLINA	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
	CH	CH	CH	CH
Informática	72			
Economia	72			
Introdução ao Direito	72			
Matemática	72			
Inglês Instrumental	72			
Sociologia	72			
Teorias da Administração	144			
Contabilidade Geral	72			
Comunicação e Técnicas de Redação	72			
Estatística		144		
Filosofia e Ética Profissional		72		
Legislação Social		72		
Matemática Financeira		72		
Organização, Sistemas e Métodos		72		
Contabilidade de Custos		72		
Administração Mercadológica		144		
Contabilidade Aplicada		72		
Administração de Sistema da Informação			72	
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais			72	
Administração Financeira e Orçamentária			144	
Administração da Produção e Qualidade			144	
Pesquisa Operacional			72	
Administração de Recursos Humanos			144	
Introdução ao Comércio Exterior			72	
Psicologia				72
Logística Integrada				72
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC				72
Legislação Tributária				72
Gestão Ambiental				72
Planejamento Estratégico				72
Avaliação de Projetos e Análise de Investimentos				72
Metodologia Científica				72
Empreendedorismo				72
Administração da Micro e Pequena Empresa				72
<b>CARGA HORÁRIA (C/H)</b>	<b>720 H/A</b>	<b>720 H/A</b>	<b>720 H/A</b>	<b>720 H/A</b>

## 5 CONCLUSÃO

As constantes mudanças que afetam as organizações, principalmente no campo da tecnologia e do processo de trabalho, aliadas à globalização, passam a exigir que se consolide na ação educativa a convicção de que necessitamos educar para o desconhecido, levando os alunos a ultrapassarem as fronteiras do já conhecido, para que essa ação esteja apta a apresentar respostas e a indicar novos caminhos.

Devem as instituições ter a visão de que o currículo é apenas um instrumento a serviço da aprendizagem, e não um fim em si mesmo, pois as referidas mudanças estão acarretando modificações no perfil do Administrador, exigindo características,

tais como: capacidade de adaptação, de auto-gestão, de assimilação de novas informações, de compreensão da influência dos contextos sociais e econômicos na organização, bem como de flexibilidade intelectual.

Diante disto, o Administrador deve ter uma formação que lhe possibilite uma visão abrangente de como opera a sua empresa, do mercado onde trabalha, devendo assim estar capacitado para identificar oportunidades e ameaças de atuação e de negócios, e a empreender sua carreira e seus projetos, estando, portanto, em condições de tornar-se um agente de mudança das organizações.

Cabe salientar que diante do objetivo delineado, no tocante aos aspectos relacionados com as diretrizes e os padrões de qualidade determinados [10], conseguiu-se pleno acesso através da legislação pertinente, bem como a obtenção do posicionamento de estudantes quanto às necessidades do egresso para sua adequação ao mercado.

Os dados disponibilizados nos possibilitaram uma análise consistente, onde se procurou ainda atender às hipóteses da formação integral do Administrador, bem como da adequação dos tópicos emergentes requeridos para este profissional atuar no mercado de trabalho da região considerada, para a formulação da proposta do referido currículo.

Face aos comentários referenciados, pode-se sugerir que o perfil adequado para o Administrador é de um profissional capacitado, com conhecimento globalizado e adaptável às mudanças, com espírito empreendedor para a gestão das organizações.

## 6 REFERÊNCIAS

- [1]. BRASIL. Parecer 776/97. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.
- [2]. BRASIL. Parecer CES/CNE 146/2002 de 03 de abril de 2002. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências, Econômicas. Administração. Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro, e Design. Diário Oficial da União nº 90, de 13 Mai. de 2002, Seção 1.
- [3]. CASTRO, C. M. Educação brasileira: concertos e remendos. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.
- [4]. \_\_\_\_\_. O ensino da administração e seus dilemas: notas para debates. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro. v. 21, n. 3, p.58 – 61, jul./set. 1981.
- [5]. CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE SÃO PAULO. A profissão do administrador: o código de ética profissional do administrador. São Paulo, 1996.
- [6]. CORRÊA, D. A. Proposição de um referencial conceitual da formação humanística do administrador: uma contribuição para o ensino da administração – Tese de Doutorado. Faculdade de Administração da Universidade de São Paulo – FEA/USP. São Paulo, 1999.

[7]. COVRE, M. L. M. A formação e a ideologia do administrador de empresa. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1993.

[8]. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

[9]. PEREIRA, B. C. L. Empresários e administradores no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

[10]. BRASIL. Ministério da Educação – Secretária de Educação Superior. Padrões de qualidade para cursos de graduação em administração. Disponível em: <[http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/curdiretriz/administ/ad\\_padrao.doc](http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/curdiretriz/administ/ad_padrao.doc)>. Acesso em 07 fev. 2003.

[12]. ASSOCIAÇÃO Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, Diretrizes Curriculares. Disponível em: <<http://www.angrad.com/>>. Acesso em 28 jan 2003.